

Resumo Executivo

Semanal 46

Publicado em 28 de Novembro

Desempenho de Mercado



Destaque da Semana: LEITE

Pressões baixistas continuam atuando no mercado de lácteos. Período de maior produção sazonal, baixa demanda no mercado interno e maiores volumes importados nos últimos meses são fatores que têm pesado neste cenário, cujo comportamento deve permanecer no médio prazo.



ARROZ

Com expectativa de significativa retração dos estoques de passagem, com menor disponibilidade de oferta por parte dos produtores e com boa demanda externa e interna, preços intensificam viés de alta, que deve ser mantido até a colheita da Safra 2022/23.



FEIJÃO

Apesar das poucas negociações, o mercado passou a ficar firme e os preços sofreram um forte reajuste. Mesmo diante da baixa demanda, os produtores continuam firmes com suas pedidas. A oferta segue apertada e, dentro destas condições de mercado, o produto poderá atingir uma melhor remuneração para os produtores.



FARINHA DE MANDIOCA

Com os estoques de farinha em baixa, o mercado esteve aquecido pelos negociantes que buscaram repor esses estoques. Porém, a disponibilidade de raízes foi o fator limitante ao atendimento da demanda que permanece em alta, já que além da baixa oferta de matéria-prima, existe ainda a sua disputa com as fecculárias.



CARNE BOVINA

O mercado do boi gordo continua com preços estáveis em comparação à semana anterior. Exportações seguem em normalidade, com volumes acima dos registrados no ano passado. Um indicativo de menor oferta de animais para o abate neste final de ano, ilustrado por uma menor escala de abate, gera expectativa de sustentação de preços do boi gordo, que deverão sofrer leve alta no curto prazo.

Preço Recebido pelo Produtor – 21/11/22 a 25/11/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Varição na semana %	Varição no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	156,00	18,18%	-23,34%
	MT	15 KG	82,60	239,27	39,84%	15,87%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	83,54	3,79%	34,83%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	915,10	4,41%	-35,22%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	537,68	2,36%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	333,45	2,98%	19,52%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	243,38	11,65%	-2,25%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	41,71	-0,19%	12,34%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,65	-7,02%	33,17%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	1154,89	0,00%	64,51%
	BA	T	285,89	1084,05	7,94%	118,90%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	239,17	3,14%	64,31%
MILHO	PR	60 KG	31,34	76,87	-0,05%	-11,36%
	MT	60 KG	25,80	65,35	-0,18%	4,81%
	BA	60 KG	28,26	67,89	-0,26%	17,70%
SOJA	BA	60 KG	55,55	163,92	-2,19%	0,98%
	MT	60 KG	55,55	166,57	0,40%	3,80%
	RS	60 KG	55,55	171,30	-1,55%	-0,21%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	96,85	-2,90%	9,34%
	RS	60 KG	79,17	90,42	-0,92%	7,82%
FRANGO	PR	KG	-	5,21	0,00%	-2,80%
BOI	MT	15 KG	-	245,11	2,08%	-16,73%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,52	-0,18%	-2,99%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2022: 2,81%
- Dólar Dezembro: R\$ 5,27
- IPCA Dezembro: 0,64%
- WTI: US\$ 74,04 (-2,96%)

Balança Comercial do Agro em 2022 (em US\$ bilhões)



X: US\$ 131,8 Saldo acumulado no
M: US\$ 14,3 ano: US\$ 117,5

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 25/11
Petróleo: WTI – Venc. Jan-2023 – em 28/11 às 09h:18min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - out/2022
Preços Semanais: Conab – Siagro em 28/11/22



Demais Produtos

AÇÚCAR

Semana de alta nos preços do açúcar, que subiram em torno de 5% com relação ao início do mês de novembro. Além da valorização do dólar frente ao real, que favorece as exportações, a aproximação do período de entressafra, com a redução da oferta de cana-de-açúcar para moagem, agravada pelas chuvas na região centro-sul, foram os fatores decisivos para elevação dos preços.

ALGODÃO

Mercado interno apresenta pouca liquidez. Enquanto os vendedores dosam a oferta, os compradores permanecem retraídos diante das incertezas, adquirindo apenas o necessário para atender suas demandas imediatas. Por outro lado, as exportações devem atingir excelentes patamares impulsionadas por dólar valorizado.

CAFÉ

A preocupação com o clima e a oferta volta a dar sustentação aos preços. No Brasil, as chuvas são consideradas boas, mas há o risco de novas tempestades de granizo. Na Colômbia, a produção tem sido limitada pelo excesso de chuvas no contexto do La Niña. A tendência é de variações moderadas nas cotações entre novembro e dezembro de 2022.

CARNE DE FRANGO

O mercado do frango vivo permanece com preços estáveis a R\$ 5,50/kg em São Paulo, com oferta confortável e aumento dos alojamentos para as festividades de final de ano. No atacado, os preços perderam força apresentando queda de 2,7% em São Paulo em relação a semana passada, reflexo da demanda enfraquecida nesta semana, típico desse período do mês. A exportação brasileira segue firme com volumes acima do praticado no mesmo período do ano passado. A perspectiva para o consumo é positiva, levando-se em conta a Copa do Mundo, a entrada do décimo terceiro salário e festividades de final de ano se aproximando.

CARNE SUÍNA

Com os frigoríficos estocados, o mercado de suínos vivos não permitiu negociações de preços, mantendo-se estes estáveis nesta última semana. Para o atacado, a pressão baixista reduziu os preços da carcaça suína em 0,5%. O custo de produção segue pressionando as margens. Exportações em ritmo normal. Tendência de mercado mais ofertado para atender as festas de final de ano, com expectativa de melhora da demanda interna.

ETANOL

Nesta semana, os preços do etanol tenderam a estabilidade, apresentando variação inferior a 0,1%. Este movimento acompanhou os preços da gasolina, que reduziram aproximadamente 0,2%, após várias semanas de altas consecutivas, iniciadas em outubro.

MANDIOCA

Raiz: Nesta semana, os preços das raízes de mandioca atingiram o maior valor desde novembro de 2017. A baixa oferta de raízes de segundo ciclo no mercado, em virtude do adiamento da colheita devido a produtividade reduzida, continua sendo o fator protagonista deste cenário.

Fécua: Diante da oferta de raízes reduzida, a produção de fécula tem caído, gerando sucessivas reduções de estoques. Nesta semana, o mercado esteve aquecido pelos compradores que buscaram repor esses estoques, porém as indústrias tiveram dificuldades em repassar as altas nos preços da matéria-prima para o produto final, já que os preços da fécula subiram em percentual menos que os preços da raiz.

MILHO

Apesar do mercado nacional ter operado próximo da estabilidade nos principais estados produtores, a tendência é de valorização do grão com a intensificação da entressafra e a valorização do dólar.

SOJA

A preocupação com o aumento dos casos de Covid na China e com o “dólar soy” na Argentina movimentaram os preços em Chicago nesta semana, mas os preços semanais ficam próximo da estabilidade. No Brasil, até que ocorra alguma forte variação no mercado internacional, no dólar ou nos prêmios, os preços internos devem continuar estáveis, com pouco produto sendo comercializado. O que dá sustentação aos preços.

TRIGO

Com a colheita se aproximando do final no Paraná e o alto percentual de trigo com PH inferior ao exigido para a panificação, os moinhos aguardam a safra gaúcha para fechar negócios. Demais alternativas são as importações (Paraguai, Uruguai e Argentina, além e outros países fora do Mercosul).

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário